

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

Manejo da *Prosopis juliflora* (SW). DC (Algaroba) para produção de madeira sob diferentes espaçamentos

Admilson de Santana Sacramento ^{1,2,3}
Johnny Wynter Pinho Araujo ^{1,2,3}
Geisa Nascimento de Santana ^{1,2,3}
Deoclides Ricardo de Souza ^{1,2,4}

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
2. Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
3. Estudante de Graduação de Engenharia Floresta
4. Prof. do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

INTRODUÇÃO:

O crescimento populacional associado à demanda de produtos, entre eles, madeireiros e não madeireiros, é uma tendência atual da sociedade. A necessidade de ter esses produtos, torna-se importante avaliar o desenvolvimento de novas espécies em plantios homogêneos para obtenção de máxima produção por unidade de área, bem como redução da pressão e demanda por espécies nativas. Considerando a importância socioeconômica da espécie *Prosopis juliflora* e da potencialidade de usos ambiental e econômico, aliado a escassez de informações sobre os aspectos ecológicos e silviculturais em plantios homogêneos, torna-se importante o desenvolvimento de pesquisas que visem a geração de conhecimentos científicos e recomendação e uso da espécie em reflorestamentos e ingresso de produtores na atividade florestal.

METODOLOGIA:

O experimento foi realizado no Campus Experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, Bahia. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com cinco tratamentos (espaçamentos) e quatro repetições. As mudas foram plantadas a uma distância fixa de 3,0 m entre linhas e distâncias variáveis entre plantas nas linhas de plantio, de 1,5; 2,0; 2,5; 3,0 e 3,5 m. Cada parcela foi constituída de 36 plantas (6 x 6), sendo 16 plantas centrais mensuráveis. Foram avaliadas sobrevivência, diâmetro ao nível do solo (DNS) e altura total (HT) das plantas aos 6 e 12 meses. Os tratamentos culturais contemplaram controle de formigas, capinas nas linhas de plantio e roçadas periódicas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS:

A análise de variância não apresenta diferença significativa (P

CONCLUSÃO:

A algaroba apresenta boa taxa de sobrevivência e crescimento inicial em diâmetro e altura total, e sobretudo, adaptação ecológica.

Palavras-chave: Espécie Florestal, Sobrevivência, Algarobeira.